

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A VIA DE PARTO E SUA REPERCUSSÃO NA EFICÁCIA DA VACINAÇÃO EM BEBÊS

Raiane Nunes de Lima¹, Caroline de Souza Coutinho², Cícero Luyan de Souza Santana³, Igor Victor Xavier Bezerra⁴, LÍzia Samyra Gomes da Silva Amorim⁵, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁶

Resumo: A escolha da via de parto pela gestante é permeada por expectativas, considerando as necessidades de saúde da mãe e do feto para uma escolha segura. O nascimento marca a primeira exposição aos microrganismos e atua diretamente nas comunidades microbianas. Os bebês que nascem via vaginal entram em contato com a flora bacteriana da mãe, apresentando uma maior influência na maturação inicial do sistema imunológico, enquanto os nascidos de cesárea não têm o contato direto com a microbiota materna. Embora os mecanismos não estejam bem elucidados, a via de parto normal influencia no aumento da eficácia das vacinas nos bebês, pois estes se mostram mais capacitados a produzir mais anticorpos quando comparados aos neonatos nascidos por cesariana. Objetivou-se discutir os impactos das vias de parto na imunomodulação da microbiota primária e suas repercussões na eficácia da vacinação. Trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida em novembro de 2023, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), sendo escolhidos artigos científicos com relevância significativa para o tema proposto. Sabe-se que a microbiota intestinal é capaz de limitar a colonização de bactérias a partir de competição metabólica, além de induzir a atuação das células contra antígenos patogênicos, o que contribui para a maturação do sistema imunológico e um papel determinante na resposta à vacinação de bebês. Assim, a via de parto é fator indiscutível na seleção dos colonizadores precoces do intestino infantil, já que o nascimento marca o momento de exposição à comunidade de microrganismos que irá compor o perfil da microbiota e, dessa forma, interferir no desenvolvimento imunológico e na efetividade da vacinação. Os recém-nascidos nascidos por via vaginal são expostos a um grande número de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: raiane.nunes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: caroline.coutinho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luyan.santana@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: victor.xavier@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: lizia.amorim@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: rachel.barreto@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



bactérias, principalmente os *Lactobacillus ssp.*, sendo este um grupo que exerce comensalismo no corpo. Ao contrário, os neonatos por cesariana apresentam grupos que se assemelham a microbiota cutânea materna, apresentando um atraso da colonização por grupos bacterianos específicos. Portanto, apesar de não ser completamente compreendido, alguns estudos correlacionam a cesariana com deficiências imunológicas e demonstram que o parto natural oferece um sistema imunológico mais maturado, potencializando a eficácia das vacinas nos bebês. Fica claro a necessidade de mais estudos para validar resultados mais conclusivos e explicativos sobre a temática

Palavras-chave: Microbioma. Parto. Vacinação. Recém-nascido.